

## Nórdico antigo

Abaixo estão quatro excertos de um poema em nórdico antigo, composto por volta do ano 900D.C. Todos estão escritos numa métrica chamada *dróttkvætt* (lit. 'métrica da corte').

### I

- 1 *ók at ísarnleiki*
- 2 *Jarðar sunr, en dunði...*

### II

- 1 *þekkiligr með þegnum*
- 2 *þrymseilar hval deila.*
- 3 *en af breiðu bjóði*
- 4 *bragðvís at þat lagði*
- 5 *ósvífrandi ása*
- 6 *upp þjórhuti fjóra.*

### III

- 1 *áðr gnapsólar Gripnis*
- 2 *gnýstærandi færi*
- 3 *rausnarsamr til rimmu*
- 4 *ríðviggs lagar skíðum*

### IV

- 1 *háði gramr, þars gnúðu,*
- 2 *geira hregg við seggi*
- 3 *(rauð fnýsti ben blóði)*
- 4 *bryngoggl í dyn Skoglar,*
- 5 *þás á rausn fyr ræsi*
- 6 *(réð egglituðr) seggir ...*

Um dos princípios básicos do *dróttkvætt* é a aliteração. A primeira linha de cada dístico (par de versos) contém duas palavras que começam com o mesmo som, e a primeira palavra da segunda linha também começa com este som, por exemplo: *rausnarsamr*, *rimmu* e *ríðviggs* (III: 3–4). Todas as vogais são consideradas como aliterantes entre si e com *j*, por exemplo: *ók*, *ísarnleiki* e *Jarðar* (I: 1–2). Mas essa não é a única regra.

Os textos acima foram encontrados em mais de um manuscrito. Algumas vezes são encontradas palavras diferentes em partes correspondentes do texto e os estudiosos precisam decidir qual variante é a original. Diferentes considerações podem motivar a conclusão. Às vezes, as regras de versificação ajudam a reconhecer alguma variante como falsa. Por exemplo, na linha I:2 encontramos não apenas *dunði*, mas também *dulði* e *djarfi*. *dulði* pode ser rejeitado por conta da estrutura do verso, mas ambos *dunði* e *djarfi* servem para a o verso, então são necessárias outras razões para escolher entre essas palavras. Na linha III:1 *Gripnis* e *Grímnis* ocorrem nos manuscritos, mas *Grímnis* não obedece aos requerimentos do verso.

Sua primeira tarefa é descrever as regras que podem ser observadas em cada dístico do *dróttkvætt*.

Abaixo há outra estrofe, com treze palavras omitidas:

V

1 [ a ] (*breifsk reiddra øxa*)

2 [ b ] ; *knóttu spjór* [ c ]

3 [ d ] *bitu seggi*

4 [ e ] *þjóðkonungs ferðar,*

5 *þás* ([ f ] *hǫlða*)

6 [ g ] [ h ] [ i ]

7 (*hór vas* [ j ] *of* [ k ] )

8 [ l ] (*flugbeiddra* [ m ] ).

A seguinte lista contém as treze palavras omitidas e mais duas extras que não aparecem nessa estrofe:

*andskoti, Gauta, glymjá, hlaut, hugfýldra,  
hægra, ríks, rymr, sigr, smíði, svartskyggð,  
sverð, svírum, sǫngr, vigra*

Complete as lacunas da estrofe V.

Notas:

Nórdico antigo é uma língua norte-germânica que foi usada entre os anos 700 e 1100. Todos os excertos de poesia do problema foram dados em um ortografia normalizada e seguem as regras do gênero.

æ = 'e' aberto	<i>au, ei</i> são pronunciados como uma única sílaba
œ = francês <i>eu</i> ou alemão <i>ö</i> (longas)	ð = <i>th</i> no inglês <i>this</i>
ø = æ curto	þ = <i>th</i> no inglês <i>thin</i>
ý = francês <i>u</i> ou alemão <i>ü</i>	x = 'ks'
ǫ = 'o' aberto	[´] indica vogal longa